



WEST AFRICAN HEALTH ORGANIZATION  
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE  
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE

**Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 28 de Julho de 2023**

## **Comunicado de imprensa da OOAS no Dia Mundial das Hepatites 2023**

**Bobo-Dioulasso, 28 de Julho de 2023** - Por ocasião do Dia Mundial das Hepatites 2023, a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) junta-se aos seus parceiros para reiterar o seu compromisso com a eliminação das hepatites virais até ao ano 2030, em conformidade com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e no âmbito das Estratégias Globais do Sector da Saúde (EGSS) sobre o VIH, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis 2022-2030. O objectivo global é reduzir as novas infecções por hepatites em 90% e as mortes em 65% entre 2016 e 2030.

O Dia Mundial das Hepatites é celebrado todos os anos pela comunidade internacional para aumentar a sensibilização para as doenças das hepatites virais e para galvanizar uma resposta coordenada à sua prevenção e controlo. O tema deste ano – “**Não vamos esperar**” - é um apelo à acção para uma maior resposta regional e global para melhorar urgentemente a cobertura dos testes e do tratamento e para acelerar a eliminação das hepatites virais. A nível mundial, os vírus das hepatites B e C são responsáveis, na sua esmagadora maioria, pelas doenças e mortes relacionadas com as hepatites.

A região da CEDEAO tem o maior fardo das hepatites virais na África Subsaariana. De acordo com o Quadro de Resultados das Hepatites Virais em África 2021 da Organização Mundial da Saúde (OMS), a região da CEDEAO acolhe dez dos 19 países africanos com a maior endemicidade da hepatite B (HBV) (prevalência  $\geq 8\%$ ). Todos os 15 Estados membros da CEDEAO têm prevalência de HCV ( $\geq 1\%$ ). Este elevado fardo pode dever-se em parte à ausência de programas eficazes de prevenção e controlo das doenças até 2021:

- Apenas cerca de metade dos países da CEDEAO tinham planos estratégicos nacionais para as hepatites, directrizes de teste e tratamento.
- Apenas oito (53%) países atingiram o objectivo global de cobertura vacinal contra HBV ( $>90\%$ ).
- Apenas sete (47%) países implementaram a estratégia essencial da dose de HBV à nascença para a prevenção do HBV.

Ademais, os planos nacionais disponíveis não são adequadamente financiados. Os esforços de eliminação são ainda dificultados pelo facto de os relatórios nacionais serem limitados, os dados programáticos insuficientes, o elevado custo do tratamento, a cobertura inadequada dos serviços e as práticas culturais associadas à doença. Particularmente preocupantes são as taxas muito baixas de diagnóstico e tratamento do HBV e do HCV.



WEST AFRICAN HEALTH ORGANIZATION  
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE  
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE

**Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 28 de Julho de 2023**

Face a estes desafios, a OOAS deu prioridade à eliminação das hepatites virais. Em Agosto de 2021, os ministros da saúde da CEDEAO aprovaram a Estratégia Regional para o VIH, Tuberculose, Hepatites B e C e Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos entre as populações-chave. A estratégia procura posicionar as populações-chave na resposta integrada nacional através de parcerias, abordagem dos direitos humanos, melhoria do acesso a cuidados de qualidade e gestão de dados. Em colaboração com os seus parceiros, a OOAS organizou reuniões regionais e webinars para sensibilizar os países e o público em geral sobre a estratégia regional e promover a sua apropriação. Também organizou uma reunião consultiva regional sobre medidas para reduzir o estigma e a discriminação contra pessoas vivendo com VIH e as populações-chave. A OOAS continuará a apoiar os países na elaboração de planos e programas de eliminação das hepatites virais, bem como na introdução de uma dose à nascença para a vacina contra a hepatite B. Está a desenvolver um plano estratégico que irá mapear as acções regionais necessárias para a eliminação das hepatites virais.

Conhecemos as acções urgentes que devem ser implementadas para fazer progressos significativos e **não devemos esperar mais**. Em particular, a OOAS insta os Estados membros da CEDEAO, com o apoio dos Parceiros Técnicos e Financeiros, a estabelecerem ou reforçarem o seu programa integrado de eliminação das hepatites virais apoiado por políticas relevantes e apoio jurídico e planos estratégicos; desenvolverem um sistema nacional de informação sanitária sobre as hepatites virais; fornecerem subsídios para o diagnóstico e tratamento; incluírem as hepatites virais nos seus regimes nacionais de seguro de saúde; e atingirem os cinco objectivos de cobertura dos serviços de EGSS para a segurança do sangue e da injeção, redução de danos, diagnóstico e tratamento, vacinação infantil e prevenção da transmissão vertical.

A OOAS felicita a União Africana por liderar a iniciativa “África livre das hepatites”. A OOAS estende a sua gratidão à Comissão da CEDEAO e aos seus Estados membros, à Aliança Mundial contra as Hepatites, às agências das Nações Unidas, às organizações bilaterais e multilaterais, aos doadores, às ONG, aos meios de comunicação social, à sociedade civil e às comunidades por todo o seu apoio na luta contra as hepatites virais e a sua eliminação ao longo dos anos.

Caminhando para uma África livre das hepatites!  
Não vamos esperar!